

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1º TRIMESTRE DE 2025
DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua redação atual, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)¹ e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão², adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 1º trimestre de 2025 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2025 (PAO 2025)³, aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE) de 17 de dezembro de 2024.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de 2025” aprovado pelo CA em 30 de abril de 2025, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 1º trimestre de 2025, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 11,1 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 49,9 milhões de euros (M€).

A evolução do volume de pescado apresentou-se negativa em 7,4 mil toneladas (-40,2%), no entanto positiva em termos de valor de venda em 5,5 M€ (12,5%), face o esperado para igual período, incremento este que se atribui à variação do preço médio em +88,1% em relação ao orçamentado (real – 4,5 euros/kg que compara com o previsto – 2,39 euros/kg).

¹ Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

² Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

³ Aprovado pelo CA, em 17 de setembro de 2024.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 1º trimestre de 2025 face ao período homólogo (1º trimestre de 2024), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2025, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 1º trimestre de 2025, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

Unidade: 10³ euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	1T 2025				1T 2024		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Rendimentos operacionais	6 902	6 063	839	13,8%	5 816	1 085	18,7%
Vendas e Serviços Prestados	6 659	5 989	670	11,2%	5 802	858	14,8%
Subsídios à exploração	242	74	169	228,9%	14	228	1574,5%
Variação nos inventários da produção	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Gastos operacionais	-5 959	-6 720	-761	-11,3%	-6 025	-66	-1,1%
Custo das mercadorias vendidas e	-40	-83	-43	-51,5%	-45	-5	-10,2%
Fornecimentos e serviços externos	-2 178	-2 562	-383	-15,0%	-2 258	-79	-3,5%
Gastos com o pessoal	-3 740	-4 075	-335	-8,2%	-3 723	18	0,5%
Outros rendimentos e gastos	437	248	189	76,4%	691	-254	-36,8%
Imparidades	66	-20	86	431,4%	525	-459	-87,4%
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	730	646	84	13,1%	555	175	31,5%
Outros gastos	-360	-378	-19	-4,9%	-389	-30	-7,7%
Resultados							
EBITDA	1 380	-410	1 789	436,9%	482	898	186,2%
Amortizações, depreciações e reversões	-1 274	-1 080	194	18,0%	-1 154	119	10,3%
EBIT	106	-1 489	1 595	107,1%	-672	778	115,8%
Resultado financeiro	5	-7	12	171,2%	3	2	58,0%
Resultado antes de impostos	111	-1 496	1 607	107,4%	-669	780	116,6%
Impostos	-31	-23	8	34,3%	-21	10	46,0%
Resultado líquido	80	-1 519	1 599	105,3%	-690	771	111,7%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

A DOCAPESCA apresentou um resultado operacional positivo de 106 mil euros, traduzindo um desvio positivo de 1 595 mil euros em relação ao previsto para igual período (-1 489 mil euros) e uma evolução favorável de 778 mil euros (115,8%) em relação ao período homólogo (-672 mil euros).

O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 1 607 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 6 902 mil euros, repartidos por 212e 6 447 mil euros de vendas e de serviços prestados⁴, respetivamente, a que acrescem 242 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se superiores em 839 mil euros (13,8%) e 1 085 mil euros (18,7%)

⁴ Assumem especial expressão os rendimentos provenientes da 1ª venda de pescado (4,1 M€ no 1º trimestre de 2025), representando 62% do volume de negócios da Empresa.

quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, uma redução de 30 mil euros (-12,3%), em resultado, das diminuições das vendas de gelo (-13 mil euros), combustíveis (-10 mil euros) e da venda de mercadorias (-7 mil euros).

Em contrapartida, os serviços prestados superaram o orçamentado em 700 mil euros (12,2%), resultante dos aumentos, das taxas de 1ª venda de pescado em 409 mil euros (10,9%), serviços de portos de pesca 107 mil euros (7,4 %) e das outras atividades em 184 mil euros (32,3%)⁵.

Os subsídios à exploração foram superiores ao planeado e ao período homólogo em 169 e 228 mil euros, respetivamente.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 84 mil euros (13,1%) e 175 mil euros (31,5%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuíram, sobretudo, os subsídios ao investimento em 6 mil euros (1,7%)⁶, a venda de energia em 25 mil euros (17,2%) e outros rendimentos em 35 mil euros (101,3%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (40 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (2 178 mil euros) e os gastos com pessoal (3 740 mil euros), no montante global de 5 959 mil euros, apresentaram uma execução favorável ao reduzirem 761 mil euros (-11,3%) em relação ao previsto e, também, face ao período homólogo ao diminuírem 66 mil euros (-1,1%).

No final do 1º trimestre de 2025, os FSE, globalmente, foram inferiores em 383 mil euros (-15%) e 79 mil euros (-3,5%), em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

⁵ Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (152 mil euros) e serviços de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (20 mil euros).

⁶ Resultante da incorporação de subsídios recebidos em anos anteriores referente a projetos entretanto concluídos.

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Unidade: euros

Rubricas	1T 2025				1T 2024		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Trabalhos especializados	130 273	245 844	-115 570	-47,0%	160 805	-30 532	-19,0%
Publicidade e propaganda	13 946	110 125	-96 179	-87,3%	65 808	-51 862	-78,8%
Vigilância e segurança	336 070	401 356	-65 285	-16,3%	378 086	-42 016	-11,1%
Conservação e reparação	245 136	259 483	-14 347	-5,5%	222 569	22 568	10,1%
Serv.postos Vendagem	277 756	214 186	63 570	29,7%	206 879	70 877	34,3%
Eletricidade	225 568	280 341	-54 773	-19,5%	290 769	-65 201	-22,4%
Água e saneamento básico	218 941	226 260	-7 319	-3,2%	225 478	-6 537	-2,9%
Rendas e alugueres	108 205	94 200	14 005	14,9%	77 559	30 646	39,5%
Seguros	75 047	121 844	-46 797	-38,4%	117 383	-42 337	-36,1%
Limpeza, higiene e conforto	403 198	422 677	-19 479	-4,6%	380 183	23 015	6,1%
Subtotal	2 034 141	2 376 315	-342 174	-14,4%	2 125 520	-91 379	-4,3%
Outros FSE	144 145	185 416	-41 271	-22,3%	132 213	11 932	9,0%
Total FSE	2 178 285	2 561 731	-383 446	-15,0%	2 257 733	-79 448	-3,5%
Peso %	93.4%	92.8%			94.1%		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados 116 mil euros (-47%), publicidade e propaganda 96 mil euros (-87,3%) e vigilância e segurança em 65 mil euros (-16,3%) e por outro os incrementos em serviços de postos de vendagem em 64 mil euros (29,7%) e rendas e alugueres em 14 mil euros (14,9%).

Os gastos com pessoal apresentaram-se inferiores ao previsto em 335 mil euros (-8,2%), embora superiores ao período homólogo em 0,5% (18 mil euros).

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Unidade: euros

Gastos com o pessoal	1T 2025				1T 2024		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Remunerações	2 950 360	3 154 299	-203 939	-6,5%	2 945 754	4 606	0,2%
Órgãos sociais	82 650	79 356	3 294	4,2%	76 804	5 846	7,6%
Pessoal	2 867 710	3 074 944	-207 233	-6,7%	2 868 950	-1 240	0,0%
Benefícios pós emprego	0	3 375	-3 375	-100,0%	0	0	n.a.
Indemnizações	0	25 000	-25 000	-100,0%	0	0	n.a.
Encargos sobre remunerações	657 764	731 587	-73 824	-10,1%	653 855	3 908	0,6%
Órgãos sociais	17 962	12 692	5 269	41,5%	16 671	1 291	7,7%
Pessoal	639 802	718 895	-79 093	-11,0%	637 185	2 617	0,4%
Outros gastos com o pessoal	132 099	160 610	-28 512	-17,8%	122 925	9 174	7,5%
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	29 215	29 785	-570	-1,9%	31 068	-1 853	-6,0%
Gastos de Ação Social	87 858	84 159	3 700	4,4%	68 894	18 964	27,5%
Outros Gastos com o Pessoal	15 025	46 666	-31 641	-67,8%	22 963	-7 938	-34,6%
Total	3 740 222	4 074 872	-334 649	-8,2%	3 722 534	17 688	0,5%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

Conforme referido, os gastos totais com o pessoal foram inferiores ao previsto para o 1º trimestre de 2025 em 335 mil euros (-8,2%), com as remunerações e encargos a diminuírem 204 mil euros (-6,5%) e 74 mil euros (-10,1%), respetivamente, bem como os outros gastos com o pessoal (-29 mil euros).

A Empresa atribuir a antedita redução ao facto de o número de trabalhadores ter ficado abaixo do previsto

para igual período, situação que irá esbater-se ao longo de 2025, em particular no 2º e 3º trimestre para fazer face ao acréscimo de atividade nas lotas e para suprir ausências por motivo de férias.

Para o 1º trimestre de 2025, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 20 mil euros, no entanto apenas constituiu imparidades no montante de 1,9 mil euros.

Os outros gastos apresentaram diminuições de 19 mil euros (-4,9%) e 30 mil euros (-7,7%) face ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 1º trimestre de 2025, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso⁷.

Entre 2016 e 2024, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem, ainda, de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018⁸, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios⁹ não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)¹⁰ e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final do 1º trimestre de 2025, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

⁷ O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

⁸ Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

⁹ Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Esposende, Póvoa de Varzim e Mafra. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

¹⁰ Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

Unidade: 10³ euros

	1T 2025	2024	Δ 1T 2025/2024	
	Exec.	Exec.	Exec.	
Ativo	Valor	Valor	Valor	(%)
Ativo não corrente	32 863	33 834	-972	-2,9%
Ativo corrente	20 990	19 317	1 673	8,7%
Total do Ativo	53 853	53 152	701	1,3%
Capital Próprio e Passivo				
Capital próprio	29 570	29 650	-79	-0,3%
Passivo não corrente	5 560	5 819	-258	-4,4%
Passivo corrente	18 722	17 684	1 039	5,9%
Total do passivo	24 283	23 502	781	3,3%
Total do capital próprio e do passivo	53 853	53 152	701	1,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 53 853 mil euros, um total de passivo de 24 283 mil euros e um total de capital próprio de 29 570 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 32 863 mil euros, apresenta-se inferior ao registado no final de 2024 em 972 mil euros (-2,9%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que diminuiu 955 mil euros (-2,9%), apesar do aumento dos ativos intangíveis em 10 mil euros.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 20 990 mil euros, situando-se 1 673 mil euros (8,7%) acima do registado no final de 2024, decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos de caixa e depósitos bancários em 1 518 mil euros (25,7%) e clientes em 311 mil euros (9%), contrapondo com a diminuição das outras contas a receber em 208 mil euros (-2,2%).

No final do 1º trimestre de 2025, o capital próprio apresentou um decréscimo de 79 mil euros (-0,3%) em relação ao final de 2024, em resultado da conjugação da variação positiva dos resultados transitados (1 259 mil euros) insuficiente para superar a variação negativa do ajustamento/outras variações no capital próprio (-160 mil euros) e do resultado líquido do período (-1 184 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 560 mil euros, registando um decréscimo de 258 mil euros (-4,4%) face o final de 2024, resultante das diminuições com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras contas a pagar em 53 (-3,6%) e 205 mil euros (-7,2%), respetivamente.

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 18 722 mil euros, traduzindo um incremento de 1 039 mil euros (5,9%) quando comparado com o final de 2024, variação que decorreu do aumento das outras contas a pagar em 1 450 mil euros (10,5%)¹¹, contrapondo com as diminuições dos fornecedores em 367 mil euros (-36,7%), estado e outros entes públicos em 39 mil euros (-1,4%) e diferimentos em 5 mil euros (-41,5%).

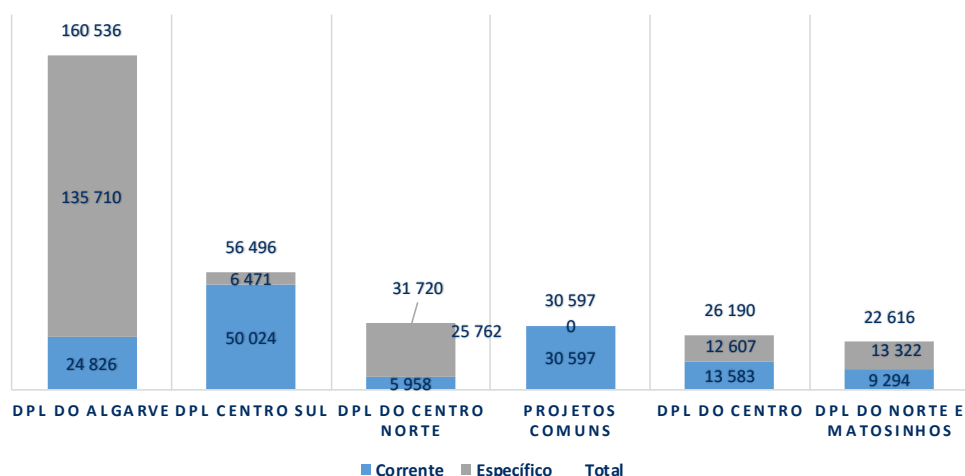
INVESTIMENTO

Até ao final do 1º trimestre de 2025, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 0,3 M€, dos quais 0,2 M€ de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 0,4 M€ (-55,6%).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

¹¹ “Armadores-marés” (+2,54 M€).

Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – março de 2025 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 7,5 mil euros¹², relativos ao projeto da área comercial.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2025¹³, mais concretamente, o artigo 140.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – “Para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”

No n.º 4 – “Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2024, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.”

No n.º 5 – “O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I. P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas

¹² Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 376 mil euros correspondentes ao ganho do período.

¹³ DL n.º 13-A/2025, de 10 de março.

em análise custo-benefício, e na evidência de efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento da empresa.”

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2024, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

Quadro 5- Eficiência operacional

Unidade: 10³euros

Eficiência Operacional	1T 2025	1T 2025 Prev.	1T 2024	Δ Homólogo Valor	(%)
Gastos operacionais (GO)	5 959	6 720	6 025	-66	-1,1%
1 - CMVMC	40	83	45	-5	-10,2%
2 - FSE	2 178	2 562	2 258	-79	-3,5%
3 - Gastos com o pessoal	3 740	4 075	3 723	18	0,5%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	102	93	94	7	7,7%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	68	74	62	5	8,5%
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	76	82	80	-5	-5,9%
v. Efeito absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordado)	-29	-31	-25	-4	-14,1%
4 - Gastos com o pessoal sem os impactos i. a v.	3 524	3 856	3 510	13	0,4%
5 - Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional (1) + (2) + (4)	5 742	6 502	5 813	-71	-1,2%
6 - Volume de negócios (VN)	6 659	5 989	5 802	858	14,8%
7 - Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou imposições legais	527	474	330	198	59,9%
8 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (6) + (7)	7 187	6 463	6 132	1 055	17,2%
9 - Peso dos GO/VN (5)/(8)	79,9%	100,6%	94,8%		-14,9 p.p.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

Resulta que, no final do 1º trimestre de 2025, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, representava 79,9%, situando-se 14,9 p.p. abaixo do registado no período homólogo (94,8%).

O sobredito indicador incorpora, para efeitos do apuramento da eficiência operacional, as correções seguintes:

- Gastos com pessoal corrigidos dos aumentos para cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- Volume de negócios corrigido dos impactos excecionais decorrentes da transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Conforme referido, no final do antedito trimestre, os FSE apresentaram uma evolução favorável ao reduzirem 79 mil euros (-3,5%), contrariamente, os gastos com pessoal registaram um incremento de 18 mil euros (0,5%), em relação ao período homólogo.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 3 250 mil euros, cuja utilização se encontrava saldada no final do 1º trimestre de 2025.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas¹⁴ e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No final do 1º trimestre de 2025, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 42 dias, situando-se acima do previsto para aquele período (43 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Apesar do PMP se situar acima dos 40 dias, a Empresa encontra-se a diligenciar de modo a cumprir o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008¹⁵, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 20 de junho de 2024¹⁶, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 1º trimestre de 2025, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 7 278 mil euros (6 778 mil euros em disponibilidades imediatas - D.O e 500 mil euros em aplicações financeiras¹⁷), encontrando-se fora da tesouraria do Estado 6 mil euros (0,1%).

¹⁴ A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

¹⁵ Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

¹⁶ N.º INF: 00298/2024.

¹⁷ A totalidade em Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC).

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de 2025” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

Lisboa, 29 de setembro de 2025

Presidente,

Vogal,

Vogal,

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Balanços comparados – 1º Trimestre de 2025
Anexo 2	Demonstrações dos resultados por naturezas – 1º Trimestre de 2025
Anexo 3	Investimento – 1º Trimestre de 2025
Anexo 4	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a março de 2025

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 1º TRIMESTRE 2025

 Unidade: 10³ euros

Ativo	1T 2025	2024	Δ 1T 2025/2024	
	Exec.	Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	31 781	32 736	-955	-2,9%
Ativos intangíveis	519	510	10	1,9%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	107	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	307	333	-26	-7,9%
Ativo não corrente	32 863	33 834	-972	-2,9%
Inventários	134	116	19	16,2%
Clientes	3 786	3 475	311	9,0%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	35,2%
Outras contas a receber	9 429	9 637	-208	-2,2%
Diferimentos	223	190	33	17,2%
Caixa e depósitos bancários	7 418	5 900	1 518	25,7%
Ativo corrente	20 990	19 317	1 673	8,7%
Total do Ativo	53 853	53 152	701	1,3%
Capital Próprio e Passivo				
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%
Resultados transitados	9 265	8 001	1 265	15,8%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 391	9 550	-160	-1,7%
Resultado líquido do período	80	1 265	-1 184	-93,6%
Total do capital próprio	29 570	29 650	-79	-0,3%
Provisões	1 497	1 497	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 428	1 481	-53	-3,6%
Outras contas a pagar	2 635	2 840	-205	-7,2%
Passivo não corrente	5 560	5 819	-258	-4,4%
Fornecedores	634	1 002	-367	-36,7%
Estado e outros entes públicos	2 818	2 857	-39	-1,4%
Outras contas a pagar	15 262	13 812	1 450	10,5%
Diferimentos	8	13	-5	-41,5%
Passivo corrente	18 722	17 684	1 039	5,9%
Total do passivo	24 283	23 502	781	3,3%
Total do capital próprio e do passivo	53 853	53 152	701	1,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 1º TRIMESTRE 2025

 Unidade: 10³ euros

Rendimentos e Gastos	1T 2025				1T 2024		Δ Homólogo
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Vendas	212	242	-30	-12,3%	146	66	45,2%
Mercadorias	3	11	-7	-69,1%	8	-5	-58,1%
Combustíveis	13	23	-10	-42,1%	17	-4	-22,3%
Gelo	196	208	-13	-6,1%	121	75	61,6%
Serviços Prestados	6 447	5 747	700	12,2%	5 656	792	14,0%
1.ª Venda de Pescado	4 144	3 735	409	10,9%	3 694	450	12,2%
Serviços dos Portos de Pesca	1 548	1 441	107	7,4%	1 398	150	10,7%
Outras Atividades	755	571	184	32,3%	564	191	34,0%
Subsídios à exploração	242	74	169	228,9%	14	228	1574,5%
Variação nos inventários da produção	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
CMVMC	-40	-83	-43	-51,5%	-45	-5	-10,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 178	-2 562	-383	-15,0%	-2 258	-79	-3,5%
Eletricidade	-226	-280	-55	-19,5%	-291	-65	-22,4%
Água e Saneamento Básico	-219	-226	-7	-3,2%	-225	-7	-2,9%
Publicidade e Propaganda	-14	-110	-96	-87,3%	-66	-52	-78,8%
Conservação e reparação	-245	-259	-14	-5,5%	-223	23	10,1%
Limpeza, higiene	-403	-423	-19	-4,6%	-380	23	6,1%
Vigilância e Segurança	-336	-401	-65	-16,3%	-378	-42	-11,1%
Serviços de Postos de Vendagem	-278	-214	64	29,7%	-207	71	34,3%
Trabalhos Especializados	-130	-246	-116	-47,0%	-161	-31	-19,0%
Outros FSE	-327	-401	-74	-18,4%	-327	0	0,1%
Gastos com o pessoal	-3 740	-4 075	-335	-8,2%	-3 723	18	0,5%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	66	-20	86	431,4%	525	-459	-87,4%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	730	646	84	13,1%	555	175	31,5%
Venda de Energia	173	147	25	17,2%	116	57	49,1%
Venda de Água	101	84	17	20,6%	56	45	80,1%
Cedência de Exploração	12	11	1	7,9%	11	0	3,0%
Subsídios ao Investimento	376	370	6	1,7%	316	60	19,1%
Outros rendimentos	69	34	35	101,3%	56	12	22,2%
Outros gastos	-360	-378	-19	-4,9%	-389	-30	-7,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 380	-410	1 789	436,9%	482	898	186,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 274	-1 080	194	18,0%	-1 154	119	10,3%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	106	-1 489	1 595	107,1%	-672	778	115,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	7	5	2	37,1%	12	-5	-40,4%
Juros e gastos similares suportados	-2	-12	-10	-79,4%	-9	-7	-73,0%
Resultados antes de impostos	111	-1 496	1 607	107,4%	-669	780	116,6%
Imposto sobre o rendimento do período	-31	-23	8	34,3%	-21	10	46,0%
Resultado líquido do período	80	-1 519	1 599	105,3%	-690	771	111,7%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 1º TRIMESTRE DE 2025

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a março de 2025)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	24 826	135 710	160 536	48,9%
DPL Centro Sul	50 024	6 471	56 496	17,2%
DPL do Centro Norte	5 958	25 762	31 720	9,7%
Projetos Comuns	30 597	0	30 597	9,3%
DPL do Centro	13 583	12 607	26 190	8,0%
DPL do Norte e Matosinhos	9 294	13 322	22 616	6,9%
Total	134 282	193 872	328 154	100,0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a março de 2025)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	193 872	498 544	-304 672	-61,1%
Correntes	134 282	240 000	-105 718	-44,0%
Total	328 154	738 544	-410 389	-55,6%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

JANEIRO A MARÇO DE 2025

Direções, Portos e Lotas	jan - mar 2025			jan - mar 2024			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	2,1	9,3	4,40	1,2	6,4	5,52	81,5%	45,0%	-20,1%
Centro Norte	2,6	8,5	3,21	2,0	6,6	3,33	32,8%	27,8%	-3,8%
Centro	1,8	10,0	5,60	2,7	11,6	4,25	-34,7%	-13,9%	31,9%
Centro Sul	2,6	9,8	3,83	2,7	9,6	3,56	-5,0%	2,0%	7,5%
Algarve	2,0	12,3	6,22	1,8	10,0	5,72	12,4%	22,3%	8,8%
TOTAL	11,1	49,9	4,50	10,3	44,3	4,28	7,0%	12,5%	5,1%

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2025

Direções, Portos e Lotas	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	2,1	9,3	4,40	2,8	7,6	2,71	-0,7	1,7	1,70
Centro Norte	2,6	8,5	3,21	3,0	7,3	2,39	-0,4	1,2	0,82
Centro	1,8	10,0	5,60	3,7	9,4	2,52	-1,9	0,6	3,09
Centro Sul	2,6	9,8	3,83	7,1	11,3	1,59	-4,5	-1,5	2,24
Algarve	2,0	12,3	6,22	1,8	8,7	4,78	0,1	3,5	1,44
TOTAL	11,1	49,9	4,50	18,5	44,3	2,39	-7,4	5,5	2,11

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2025 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2025